

LIBRAS E A EDUCAÇÃO DE SURDOS NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Introdução: no contexto educacional brasileiro, os surdos têm apresentado um prognóstico muito baixo, com poucos alunos concluindo os Ensinos Fundamental e Médio. A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a LIBRAS como a língua das comunidades surdas, e sua posterior regulamentação por meio do Decreto nº 5.626/2005, garante o processo educativo dos surdos numa perspectiva de escola bilíngue e bicultural. Este Projeto de Extensão desenvolve uma discussão junto à comunidade acadêmica e público externo da LIBRAS como ferramenta social de inclusão do surdo na sociedade. Objetivos: o Projeto objetiva capacitar os participantes a compreender o processo de educação de surdos e promover a integração com a comunidade surda, utilizando-se para isso a LIBRAS, além de se abordar e discutir o contexto histórico da educação dos surdos no Brasil, sua comunidade lingüística e o bilinguismo. Por outro lado, este trabalho de extensão visa a aproximar os alunos dos cursos de formação de professores, bem como professores da educação básica já em atividade docente, com uma realidade cada vez mais presente no cotidiano escolar: a inclusão social. Métodos: as principais atividades deste Projeto é uma Oficina Básica de LIBRAS (60h), quando alunos da UNESP/IBILCE e professores de escolas públicas da região têm a oportunidade de aprender a sistematização básica da Língua de Sinais, a aplicação desta no cotidiano escolar, bem como o entendimento da cultura surda. No final, participam de uma atividade de integração com a comunidade surda local e regional. O Projeto também desenvolve reuniões semanais de estudos com discentes de licenciatura, abordando-se e discutindo textos acadêmicos sobre educação de surdos. Resultados: o Projeto envolve uma média de 60 participantes anualmente, público constituído basicamente por alunos de Licenciatura de seis cursos de graduação da UNESP/IBILCE (Pedagogia, Matemática, Letras, Física, Química e Ciências Biológicas), alunos do curso de Letras – Tradutor, professores de escolas públicas, professores de salas de atendimento educacional especializado, integrantes da comunidade surda local. Avaliam-se as ações desenvolvidas no âmbito deste Projeto positivamente, pois no processo de consolidação de uma universidade pública democrática e participativa, um trabalho que aborde a Língua Brasileira de Sinais na perspectiva da legislação atual, resgatando-se o contexto histórico da educação dos surdos e seu processo de inclusão social, vem somar com diversas outras ações e projetos de nossa Universidade no caminho da garantia dos direitos sociais básicos e do exercício da cidadania de nossa população.